

Instituto de Computação UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS



Organização Básica de computadores e linguagem de montagem

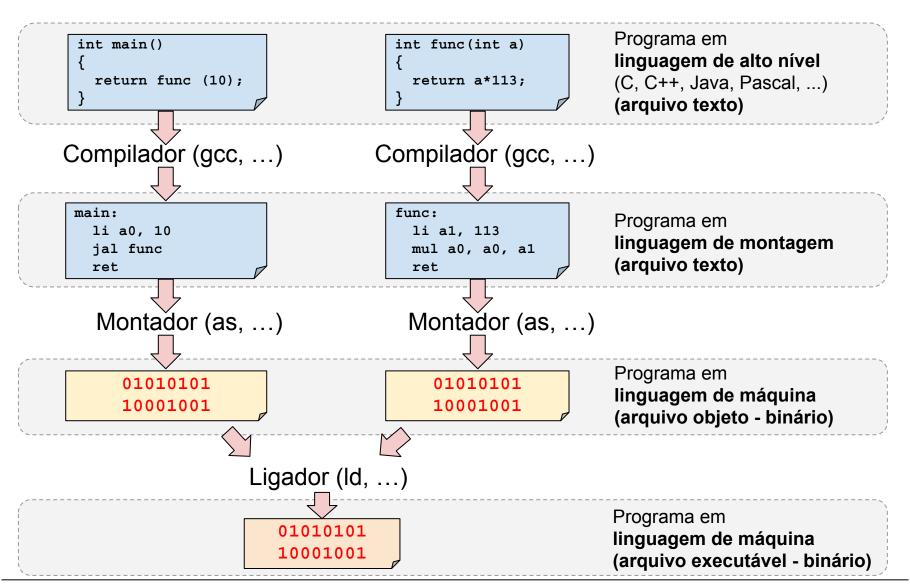
Linguagem de montagem para a arquitetura RV32I

Prof. Edson Borin

https://www.ic.unicamp.br/~edson

Institute of Computing - UNICAMP

Recap: Geração de código



Recap: Ling. de montagem e o Montador

Montador

- Ferramenta que converte programa em linguagem de montagem para linguagem de máquina
- Em inglês: Assembler
- Linguagem de montagem
 - Linguagem simbólica => texto
 - Em inglês: Assembly language

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

- Programas em linguagem de montagem possuem:
 - Rótulos;
 - Instruções de montagem;
 - Diretivas de montagem;
 - Comentários.

Comentários no código.

(Descartados pelo montador)

```
# Comentários após
# o símbolo "cerquilha"
```

Rótulos.

(Anotações de lugar ou endereços)

laco:

senao:

varx:

Instruções de montagem.

(Instruções do programa)

add a0, a1, a2 ble a1, a2, then

Diretivas de montagem

(Comandos para o montador)

- .word 0x100
- .byte 0xe
- .section .data

O montador da GNU usa um pré-processador para remover os comentários e espaços em branco extras.

```
# Main function
main:
li a0, 10
jal func
ret # Return
```

Após a remoção dos comentários, a sintaxe da linguagem de montagem pode ser resumida com a seguinte expressão regular:

Exemplos de linhas válidas e inválidas:

Linhas válidas

```
sub a1, a2, a3
x: .word 10 # Variável x
y:
.byte 2
# Comentário sozinho
then: add a0, a1, a2 # soma
```

Linhas inválidas

```
x: y:
add a0, a1, a2 .word 10
.byte 2 .word 10

add a0, a1, a2 then:
add a0, a1, a2 sub a1, a2, a3
```

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

Comentários

Comentários são anotações no código.

- São descartados pelo pré-processador do montador.
- 2 tipos: Comentários de linha e multi-linha

Comentários

Comentários de linha (GNU Assembler).

- Delimitado por um caractere de comentário de linha
 - # no caso do RV32I
- Tudo entre a primeira ocorrência de '#' e o fim da linha é considerado comentário.
- Exemplo (comentários destacados em vermelho)

```
sub a1, a2, a3 # subtrai x de y
### Variável x ###
x: .word 10
# add a0, a1, a2 # soma z e y
```

Comentários

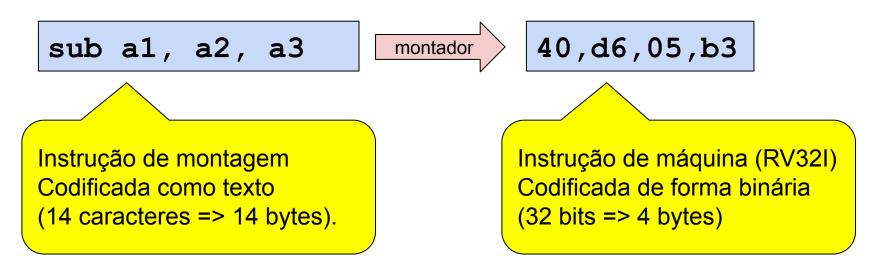
Comentários multi-linha (GNU Assembler).

- Delimitado pelos pares de texto /* e */
 - Similar a comentários na linguagem C
- Exemplo (comentários destacados em vermelho)

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

- Instruções de montagem são as instruções do programa
 - São codificadas como texto
- Instruções de montagem são traduzidas para instruções de máquina pelo montador
 - Exemplo:



Instruções de montagem são traduzidas para instruções de máquina pelo montador

- Geralmente uma instrução de montagem é traduzida para uma instrução de máquina.
- **Pseudo-instruções** são instruções em linguagem de montagem que não existem na linguagem de máquina.
 - São traduzidas pelo montador para uma ou mais instruções de máquina. Exemplo:



Instruções de montagem são traduzidas para instruções de máquina pelo montador

- Geralmente uma instrução de montagem é traduzida para uma instrução de máquina.
- Pseudo-instruções são instruções em linguagem de montagem que não existem na linguagem de máquina.
 - São traduzidas pelo montador para uma ou mais instruções de máquina. Exemplo:

```
la a1, x montador 00000597 auipc a1,0x0 00858593 addi a1,a1,8
```

Sintaxe de instruções de montagem RV32I

- Mnemônico + parâmetros (operandos)
- Mnemônico identifica a operação
 - Ex: add => soma

Parâmetros das instruções de montagem RV32I:

- lab: Símbolos (p.ex: nomes de rótulos)
- imm: Constantes numéricas
- rs1, rs2, rd: Registradores
 - o Nome oficial (x0-x31) ou apelidos

RV32IM registers (prefix x) and their aliases

x0	x1	x2	x3	x4	x 5	x6	x7	x8	х9	x10	x11	x12	x13	x14	x15
zero	ra	sp	gp	tp	t0	t1	t2	s0	s1	a 0	a1	a2	a3	a4	a 5
x16	x17	x18	x19	x20	x21	x22	x23	x24	x25	x26	x27	x28	x29	x30	x31
a7	a8	s2	s3	s4	s 5	s 6	s7	s 8	s 9	s10	s11	t3	t4	t5	t6

Main control status registers

CSRs:	mtvec	mepc	mcause	mtval	mstatus	mscratch
Fields of mstatus:	mie	mpie	mip			

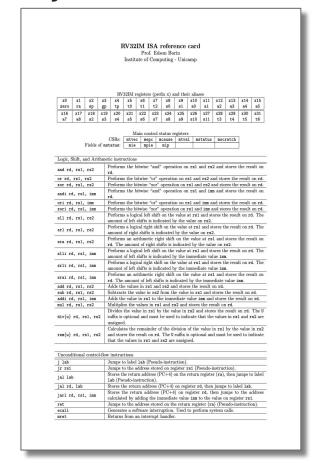
Parâmetros das instruções de montagem RV32I:

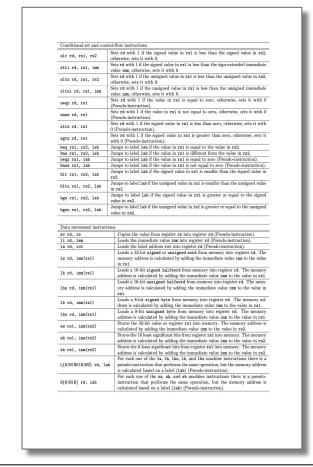
- lab: Símbolos (p.ex: nomes de rótulos)
- imm: Constantes numéricas
- rs1, rs2, rd: Registradores
 - Nome oficial (x0-x31) ou apelidos

Exemplos de instruções de montagem

```
sub a1, a2, a3 addi a0, a1, 12 la a0, x ret
```

 Cartão de referência com resumo das principais instruções





Logic, Shift, and Arithm	25.000186.00(3)2018.50185.50185.50185.50185.50185.				
and rd, rs1, rs2	Performs the bitwise "and" operation on rs1 and rs2 and stores the result on rd.				
or rd, rs1, rs2	Performs the bitwise "or" operation on rs1 and rs2 and stores the result on rd.				
xor rd, rs1, rs2	Performs the bitwise "xor" operation on rs1 and rs2 and stores the result on rd.				
andi rd, rs1, imm	Performs the bitwise "and" operation on rs1 and imm and stores the result on rd.				
ori rd, rs1, imm	Performs the bitwise "or" operation on rs1 and imm and stores the result on rd.				
xori rd, rs1, imm Performs the bitwise "xor" operation on rs1 and imm and stores the re					
sll rd, rs1, rs2	Performs a logical left shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of left shifts is indicated by the value on rs2.				
srl rd, rs1, rs2	Performs a logical right shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of right shifts is indicated by the value on rs2.				
sra rd, rs1, rs2	Performs an arithmetic right shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of right shifts is indicated by the value on rs2.				
slli rd, rs1, imm	Performs a logical left shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of left shifts is indicated by the immediate value imm.				
srli rd, rs1, imm	Performs a logical right shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of left shifts is indicated by the immediate value imm.				
srai rd, rs1, imm	Performs an arithmetic right shift on the value at rs1 and stores the result on rd. The amount of left shifts is indicated by the immediate value imm.				
add rd, rs1, rs2	Adds the values in rs1 and rs2 and stores the result on rd.				
sub rd, rs1, rs2	Subtracts the value in rs2 from the value in rs1 and stores the result on rd.				
addi rd, rs1, imm	Adds the value in rs1 to the immediate value imm and stores the result on rd.				
mul rd, rs1, rs2	Multiplies the values in rs1 and rs2 and stores the result on rd.				
$div{u}$ rd, rs1, rs2	Divides the value in rs1 by the value in rs2 and stores the result on rd. The U suffix is optional and must be used to indicate that the values in rs1 and rs2 are unsigned.				
$rem{u}$ rd, rs1, rs2	Calculates the remainder of the division of the value in rs1 by the value in rs2 and stores the result on rd. The U suffix is optional and must be used to indicate that the values in rs1 and rs2 are unsigned.				

Unconditional control-f	low instructions				
j lab	Jumps to label lab (Pseudo-instruction).				
jr rs1	Jumps to the address stored on register rs1 (Pseudo-instruction).				
ial lab	Stores the return address (PC+4) on the return register (ra), then jumps to label				
jal lab	lab (Pseudo-instruction).				
jal rd, lab	Stores the return address (PC+4) on register rd, then jumps to label lab.				
ion] nd na1 imm	Stores the return address (PC+4) on register rd, then jumps to the address				
jarl rd, rs1, imm	calculated by adding the immediate value imm to the value on register rs1.				
ret	Jumps to the address stored on the return register (ra) (Pseudo-instruction).				
ecall	Generates a software interruption. Used to perform system calls.				
mret	Returns from an interrupt handler.				

Conditional set and con-	trol-flow instructions
slt rd, rs1, rs2	Sets rd with 1 if the signed value in rs1 is less than the signed value in rs2, otherwise, sets it with 0.
slti rd, rs1, imm	Sets rd with 1 if the signed value in rs1 is less than the sign-extended immediate value imm, otherwise, sets it with 0.
sltu rd, rs1, rs2	Sets rd with 1 if the unsigned value in rs1 is less than the unsigned value in rs2, otherwise, sets it with 0.
sltui rd, rs1, imm	Sets rd with 1 if the unsigned value in rs1 is less than the unsigned immediate value imm, otherwise, sets it with 0.
seqz rd, rs1	Sets rd with 1 if the value in rs1 is equal to zero, otherwise, sets it with 0 (Pseudo-instruction).
snez rd, rs1	Sets rd with 1 if the value in rs1 is not equal to zero, otherwise, sets it with 0 (Pseudo-instruction).
sltz rd, rs1	Sets rd with 1 if the signed value in rs1 is less than zero, otherwise, sets it with 0 (Pseudo-instruction).
sgtz rd, rs1	Sets rd with 1 if the signed value in rs1 is greater than zero, otherwise, sets it with 0 (Pseudo-instruction).
beq rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the value in rs1 is equal to the value in rs2.
bne rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the value in rs1 is different from the value in rs2.
beqz rs1, lab	Jumps to label lab if the value in rs1 is equal to zero (Pseudo-instruction).
bnez rs1, lab	Jumps to label lab if the value in rs1 is not equal to zero (Pseudo-instruction).
blt rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the signed value in rs1 is smaller than the signed value in rs2.
bltu rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the unsigned value in rs1 is smaller than the unsigned value in rs2.
bge rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the signed value in rs1 is greater or equal to the signed value in rs2.
bgeu rs1, rs2, lab	Jumps to label lab if the unsigned value in rs1 is greater or equal to the unsigned value in rs2.

Data movement instruction	5
mv rd, rs	Copies the value from register rs into register rd (Pseudo-instruction).
li rd, imm	Loads the immediate value imm into register rd (Pseudo-instruction).
la rd, rot	Loads the label address rot into register rd (Pseudo-instruction).
lw rd, imm(rs1)	Loads a 32-bit signed or unsigned word from memory into register rd. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs1.
lh rd, imm(rs1)	Loads a 16-bit signed halfword from memory into register rd. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs1.
lhu rd, imm(rs1)	Loads a 16-bit unsigned halfword from memory into register rd. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs1.
lb rd, imm(rs1)	Loads a 8-bit signed byte from memory into register rd. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs1.
lbu rd, imm(rs1)	Loads a 8-bit unsigned byte from memory into register rd. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs1.
sw rs1, imm(rs2)	Stores the 32-bit value at register rs1 into memory. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs2.
sh rs1, imm(rs2)	Stores the 16 least significant bits from register rs1 into memory. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs2.
sb rs1, imm(rs2)	Stores the 8 least significant bits from register rs1 into memory. The memory address is calculated by adding the immediate value imm to the value in rs2.
$L\{W H HU B BU\}$ rd, lab	For each one of the lw, lh, lhu, lb, and lbu machine instructions there is a pseudo-instruction that performs the same operation, but the memory address is calculated based on a label (lab) (Pseudo-instruction).
$S\{W H B\}$ rd, lab	For each one of the sw, sh, and sb machine instructions there is a pseudo-instruction that performs the same operation, but the memory address is calculated based on a label (lab) (Pseudo-instruction).

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

Valores imediatos são valores numéricos.

- São codificados na própria instrução quando usados como parâmetro de instruções de montagem
- Exemplos:

```
li a0, 10  # carrega dez em a0
li a0, -10  # carrega menos dez em a0
li a1, 0xa  # carrega dez em a1
li a2, 0b1010  # carrega dez em a2
li a3, 012  # carrega dez em a3
li a4, '0'  # carrega quarenta e oito em a4
li a5, 'a'  # carrega noventa e sete em a5
li a5, -'a'  # carrega menos noventa e sete em a5
```

Valores imediatos são valores numéricos.

- Podem ser usados em diretivas também
- Exemplos:

```
.set temp, 100
.word 10
.byte 'a'
```

Símbolos são "nomes" que são associados a valores numéricos.

- A tabela de símbolos é a estrutura de dados que mapeia os nomes dos símbolos nos valores.
- O montador transforma rótulos em símbolos e os armazena na tabela de símbolos.
 - O símbolo criado é associado a um endereço que representa a posição do rótulo no programa

Nomes podem ser usados como parâmetro em algumas diretivas e instruções de montagem.

Exemplo:

```
x: .word 10 # Rótulo x: define o símbolo x
.set temp, 100 # Diretiva .set define um símbolo
la a0, x # carrega endereço de x em a0
li a1, temp # carrega a constante temp em a1
y: .word x # Inicia o conteúdo da variável y
# com o endereço da variável x
```

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

- Rótulos são marcadores no código que serão convertidos em endereços pelo montador.
- O montador da GNU para RV32I aceita dois tipos de rótulos:
 - Rótulos simbólicos; e
 - Rótulos numéricos

- Rótulos simbólicos são convertidos para símbolos e adicionados na tabela de símbolo.
 - Usados geralmente para anotar a posição (endereço) de variáveis globais e rotinas do código.
- A sintaxe de um rótulo simbólico é uma palavra com letras, dígitos numéricos e underscore '_'
 terminada com o caractere ":"
 - Não pode começar com dígito numérico (similar a nome de variáveis em C)

- A sintaxe de um rótulo simbólico é uma palavra com letras, dígitos numéricos e underscore '_'
 terminada com o caractere ":"
 - Não pode começar com dígito numérico (similar a nome de variáveis em C)

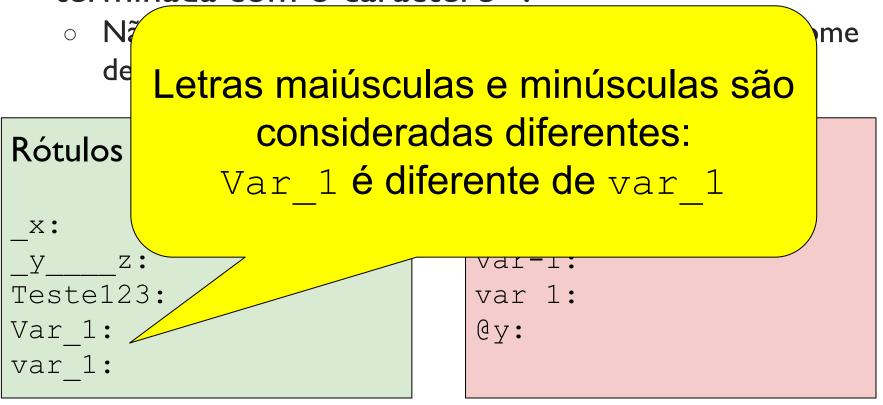
```
Rótulos válidos

_x:
_y__z:
_y__z:
Teste123:
Var_1:
var_1:
```

```
Rótulos inválidos

1x:
var-1:
var 1:
0y:
```

 A sintaxe de um rótulo simbólico é uma palavra com letras, dígitos numéricos e underscore '_'
 terminada com o caractere ":"



- Rótulos numéricos são rótulos locais úteis para referenciar trechos de código próximos.
 - Eles são referenciados de forma relativa e um rótulo numérico pode ter o mesmo nome que outros rótulos numéricos no mesmo arquivo.
- A sintaxe de um rótulo numérico é um dígito numérico seguido do caractere ":"

```
Exemplos de rótulos numéricos

1:
2:
1:
```

Rótulos

• Referências para rótulos numéricos devem incluir o dígito que identifica o rótulo e um sufixo que indica se é uma referência para o próximo rótulo numérico (f: forward) ou para o anterior (b: backward).

```
Exemplos de referências para rótulos numéricos

1:
beq a0, zero, 1f # Retorna da função
beq a0, a1, 1b # Salta para trás
1:
ret
```

Rótulos

Exemplo com rótulos simbólicos e numéricos

```
# Pow function -- computes a^b
# Inputs: a0=a, a1=b
# Output: a0=a^b
pow:
 mv a2, a0  # Saves a0 in a2
 li a0, 1  # Sets a0 to 1
 beqz a1, 1f # If a1 = 0 then done
 mul a0, a0, a2 # Else, multiply
 addi a1, a1, -1 # Decrements the counter
      1b
                 # Repeat
  ret
```

Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

O contador de localização (location counter) é um contador interno do montador que auxilia no processo de atribuir endereços às instruções e símbolos.

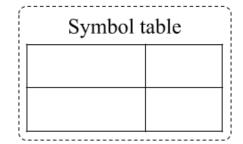
 Ele contém o endereço da próxima posição livre de memória, ou seja, a posição onde será montado o próximo elemento do programa.

Cada seção do programa tem seu próprio contador de localização e todos são iniciados com zero no início do processo de montagem.

Exemplo:

Input file

sum42: addi a0, a0, 42 ret

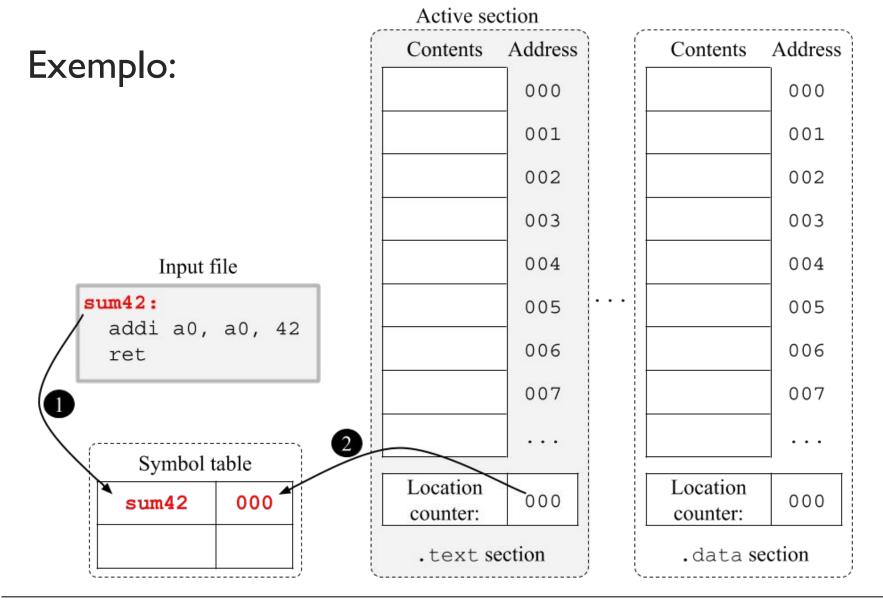


Active section

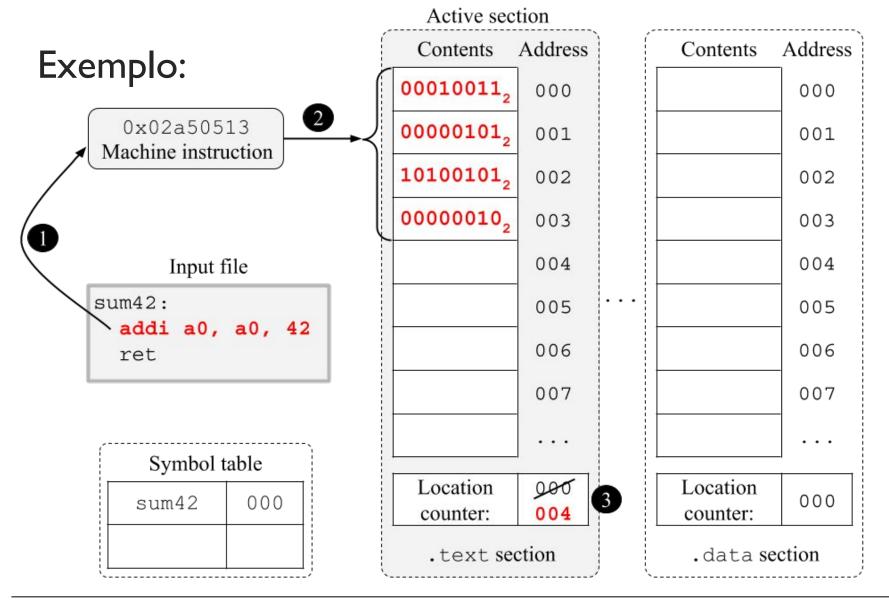
Contents	Address
	000
	001
	002
	003
	004
	005
	006
	007
Location counter:	000

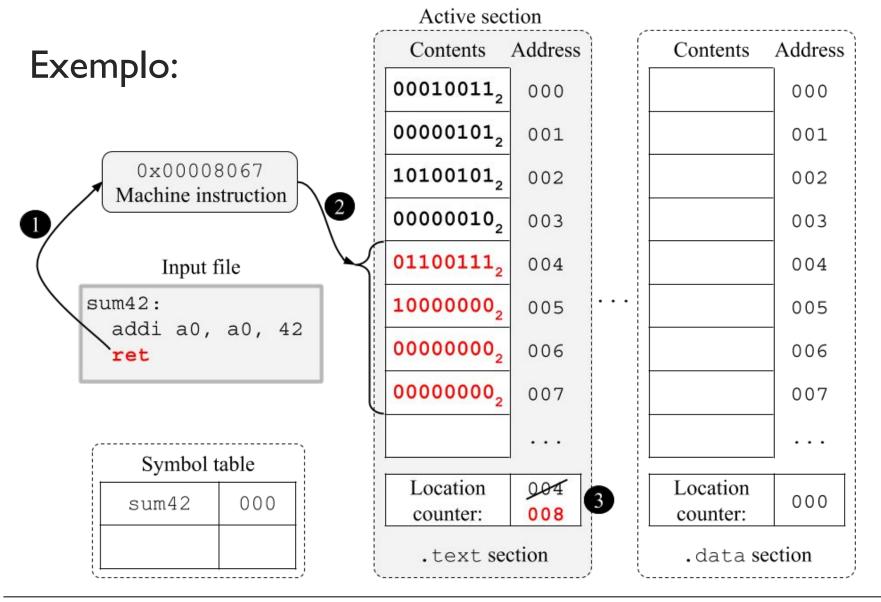
Contents	Address
	000
	001
	002
	003
	004
	005
	006
	007
]
Location counter:	000

.data section



Linguagem de montagem do RV32IM – Prof. Edson Borin - UNICAMP





Agenda

- Sintaxe da linguagem de montagem
- Comentários
- Instruções de montagem
- Valores imediatos e símbolos
- Rótulos
- Contador de localização
- Diretivas de montagem

Diretivas de montagem são comandos para controlar o processo de montagem.

- Estes comandos são interpretados pelo montador durante o processo de montagem!
 Exemplo:
- A diretiva ".byte 45" instrui o montador a colocar um byte com valor 45 no programa.

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	string	Emit string without NULL character
.byte	expression [, expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	expression [, expression]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	expression [, expression]*	Emit one or more 32-bit comma separated words
.dword	expression [, expression]*	Emit one or more 64-bit comma separated words

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	ging	Emit string without NULL character
.byte	expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	exp :an]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	expre	Emit one or more 32-bit comma separated words

Diretivas: .string e .asciz adicionam uma string codificada em ASCII e terminada em zero no ponto atual de montagem do programa.

- .string "oi"
- Adiciona três bytes no programa, os bytes com valores III e 105, referentes à codificação ASCII das letras "o" e "i", e o byte com valor 0.

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	string	Emit string without NULL character
.byte	e ression [, expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	expression]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	expr ion]*	Emit one or more 32-bit comma separated words
.dword	expres	Emit one or more 64-bit comma separated words

Diretiva: .ascii adiciona uma string codificada em ASCII no ponto atual de montagem do programa, mas não adiciona o byte zero no final.

- .ascii "oi"
- Adiciona dois bytes no programa, os bytes com valores III e 105, referentes à codificação ASCII das letras "o" e "i".

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	string	Emit string without NULL character
.byte	expression [, expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	expression [, expression]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	express ression]*	Emit one or more 32-bit comma separated words
.dword	expression [Emit one or more 64-bit comma separated words

Diretiva: .byte adiciona um (ou mais) byte(s) no ponto atual de montagem do programa.

- .byte 10, 20, 30
- Adiciona três bytes no programa, com os valores 10, 20 e
 30.

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	string	Emit string without NULL character
.byte	expression [, expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	expression [, expression]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	expression [, expression]*	Emit one or more 32-bit comma separated words
.dword	expressio.	Emit one or more 64-bit comma separated words

Diretiva .half, .word e .dword adicionam um (ou mais) valores de 16, 32 e 64 bits, respectivamente, no ponto atual de montagem do programa.

- .word 20, 30
- Adiciona dois valores de 32 bits (4 bytes) no programa.

Inserção de valores

Directive	Arguments	Description
.string	string	Emit NULL terminated string
.asciz	string	Emit NULL terminated string (alias for .string)
.ascii	string	Emit string without NULL character
.byte	expression [, expression]*	Emit one or more 8-bit comma separated words
.half	expression [, expression]*	Emit one or more 16-bit comma separated words
.word	expression [, expression]*	Emit one or more 32-bit comma separated words
.dword	expression [, expression]*	Emit one or more 64-bit comma separated words

 Quando combinadas com rótulos, podem ser usadas para declarar e inicializar variáveis globais.

```
Exemplo

x: .word 12 # Variável x iniciada com valor 12 (4 bytes)

y: .byte 12 # Variável y iniciada com valor 12 (1 byte)

msg: .string "MC404" # Variável msg com string "MC404"
```

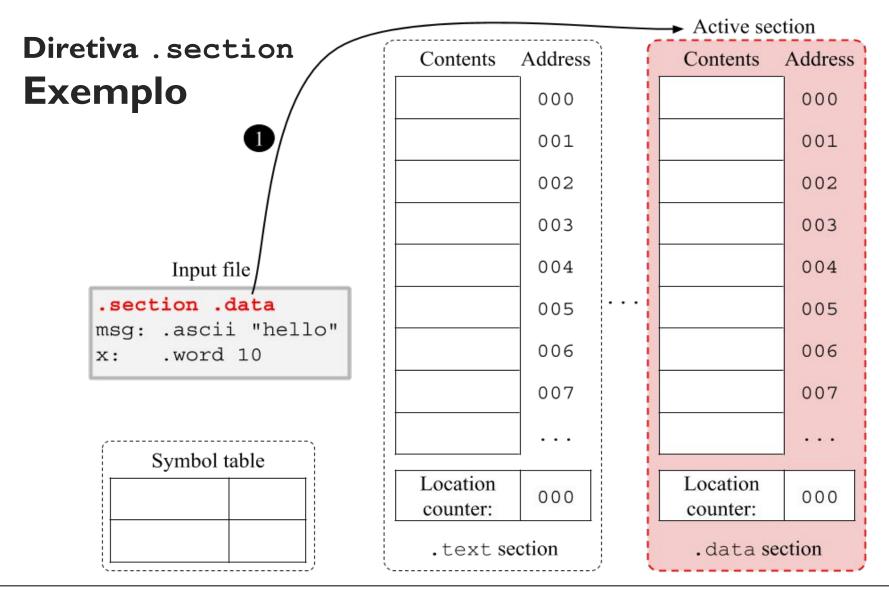
Diretiva .section

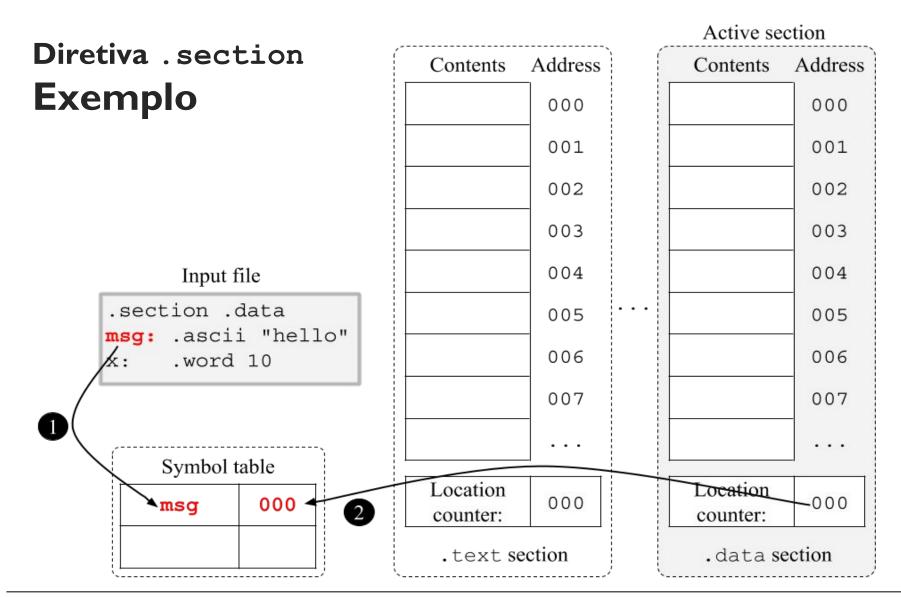
Programas executáveis são organizados em seções.

- Seção ".text": dedicada ao armazenamento do código do programa (as instruções)
- Seção ".data": dedicada ao armazenamento das variáveis globais inicializadas
- Seção ".bss": dedicada ao armazenamento das variáveis globais não inicializadas
- Seção ".rodata": dedicada ao armazenamento de constantes (ready-only).

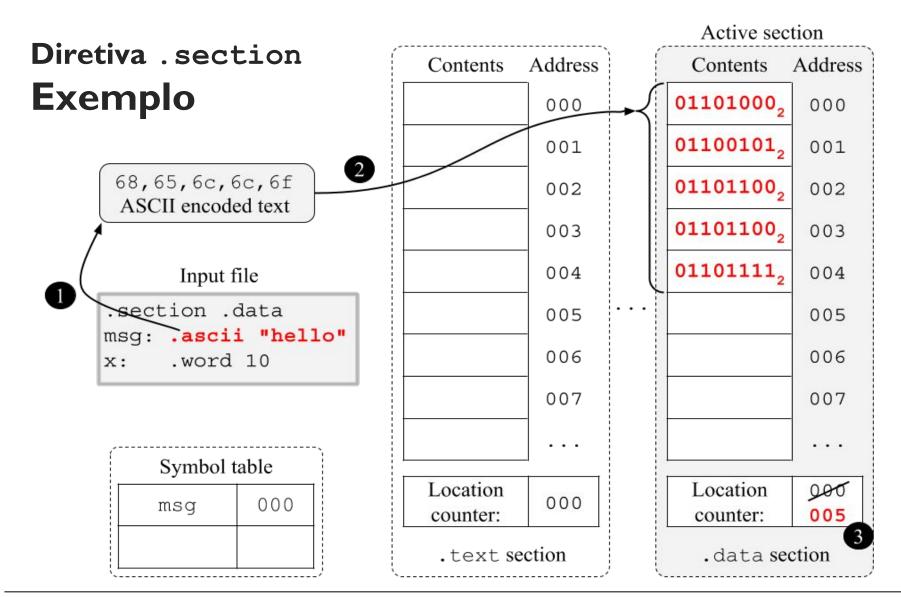
Diretiva .section

A diretiva . section serve para informar ao montador qual seção deve receber os próximos elementos a serem montados.





Linguagem de montagem do RV32IM – Prof. Edson Borin - UNICAMP



Diretiva .section Exemplo:

```
.section .data # Muda para a seção .data
x: .word 10 # variável global inicializada com o valor 10 (4 bytes)
y: .word 10 # variável global inicializada com o valor 10 (4 bytes)
.section .text # Muda para a seção .text (código)
add x y:
   lw a0, x
   lw a1, y
   add a0, a0, a1
    sw a0, z, a1
    ret
.section .rodata # Muda para a seção read only data
msq: .asciz "Assembly rocks!" # constante
.section .bss # Muda para a seção .bss (dados não inicializados)
z: .skip 4 # variável global não inicializada (4 bytes)
```

No montador da GNU:

- A diretiva .data é um apelido para a diretiva
 .section .data
- A diretiva .text é um apelido para a diretiva
 .section .text
- A diretiva .bss é um apelido para a diretiva .section .bss

Usando as diretivas .data e .text Exemplo:

```
.data
x: .word 10
y: .word 10

.text
add_x_y:
    lw a0, x
    lw a1, y
    add a0, a0, a1
    sw a0, z, a1
    ret
```



```
.section .data
x: .word 10
y: .word 10

.section .text
add_x_y:
    lw a0, x
    lw a1, y
    add a0, a0, a1
    sw a0, z, a1
    ret
```

Diretivas . set e . equ

As diretivas . set e . equ adicionam símbolos e seus respectivos valores à tabela de símbolos.

- Podem ser usadas para "nomear" constantes.
- Exemplo:

```
.set max_value, 42

truncates_value_to_max:
    li    t1, max_value
    ble    a0, t1, ok
    mv    a0, t1

ok:
    ret
```

Diretivas . set e . equ

```
.set max_value, 42

truncates_value_to_max:
    li    t1, max_value
    ble    a0, t1, ok
    mv    a0, t1

ok:
    ret
```

Diretiva .glob1

Os símbolos do programa são classificados como **globais** ou **locais**.

- Locais: apenas visíveis dentro do mesmo arquivo.
- Globais: visíveis externamente => Usados pelo ligador para resolver referências não definidas.

Por padrão os símbolos são locais.

• A diretiva ".globl nome" transforma o símbolo nome em global.

```
.globl func
func:
addi a0, a0, 42
ret
```

Diretiva .align

Algumas arquiteturas de computador exigem que as instruções (ou dados) maiores do que um byte sejam armazenados na memória em endereços múltiplos do tamanho da instrução (ou do dado).

RV32I

- Instruções: Precisam ser armazenadas em endereços múltiplos de 4
- Dados: O manual recomenda armazenar dados do tipo halfword (2 bytes), word (4 bytes), e double word (8 bytes), em endereços múltiplos de 2, 4 e 8, respectivamente.

Diretiva .align

Instruções não alinhadas são instruções que não estão armazenadas em endereços múltiplos de 4 bytes.

 A CPU não executa corretamente instruções não alinhadas

Diretiva .align

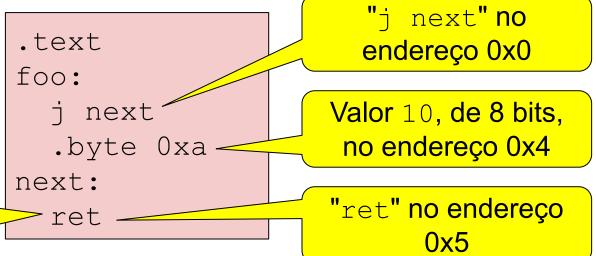
Instruções não alinhadas são instruções que não estão armazenadas em endereços múltiplos de 4 bytes.

A CPU não executa corretamente instruções

não alinhadas

• Exemplo:

Instrução não alinhada!



Diretiva .align

O montador não verifica se instruções estão alinhadas ou não

 O programa abaixo é montado sem mensagens de erro ou warning.

```
.text
foo:
    j next
    .byte 0xa
next:
    ret
```

Diretiva .align

O montador não verifica se instruções estão alinhadas ou não

 O programa abaixo é nontado sem mensagens de erro ou warning.

```
.text
foo:
    j next
    .byte 0xa
next:
    ret
```

Responsabilidade
do programador
(ou compilador)
se certificar que
instruções e
dados estão
alinhados!

Diretiva .align

Forma incorreta de se alinhar instruções.

```
.text
foo:
    j next
    .byte 0xa
    .skip 3
next:
    ret
```

Diretiva .align

Forma correta de se alinhar instruções: .align 2

```
.text
foo:
    j next
    .byte 0xa
.align 2
next:
    ret
```

Diretiva .align

Forma correta de se alinhar instruções: .align 2

- A diretiva .align N verifica se o valor no contador de localização é múltiplo de a 2^N e:
 - Se não for, avança o contador de localização até que seu valor seja múltiplo de 2^N.
 - Se já for, não faz nada.

Diretiva .align

O compilador geralmente insere a diretiva .align 2 antes de cada função do programa para garantir que as instruções do programa estarão alinhadas a endereços

múltiplos de 4.

• Exemplo:

```
.text
.align 2
func1:
   addi a0, a0, 2
   ret
.align 2
func2:
   addi a0, a0, 42
   ret
```

Diretiva .align - Alinhamento de dados

Exemplo 1:

```
.data
x: .byte 42
y: .word 1969

symbol Table:
...
00011054 1 .data 000000000 x
00011055 1 .data 000000000 y
...
```

```
.data
x: .byte 42
.align 2
y: .word 1969
```

Diretiva .align - Alinhamento de dados

Exemplo 2:

```
.data
x: .byte 42
.align 2
.align 2
.align 2
.align 2
.y: .word 1969

SYMBOL TABLE:
...
00011054 1 .data 000000000 x
00011058 1 .data 000000000 y
...
```

Alocação de espaço na seção .bss

Variáveis globais não inicializadas devem ser adicionadas à seção .bss.

- Durante a carga do programa, o SO aloca espaço na memória, mas não inicializa esta parte da memória
 - OBS: Alguns SOs inicializam esta parte com zero, mas o programador não deve supor que o conteúdo será iniciado.
- O montador não permite adicionar valores (dados ou instruções) nesta seção.

Alocação de espaço na seção .bss

O montador não permite adicionar valores (dados ou instruções) nesta seção.

```
xlib.s
.section .bss
x: .word 10
.section .text
get_x:
  la t1, x
  lw a0, (t1)
  ret
```

```
$ riscv64-unknown-elf-as -march=rv32im xlib.s -o xlib.o
xlib.s: Assembler messages:
xlib.s:2: Error: attempt to store non-zero value in section `.bss'
```

Alocação de espaço na seção .bss

O montador não permite adicionar valores (dados ou instruções) nesta seção.

Exemplo:

```
xlib.s
.section .bss
x: .word 10
.section .text
get_x:
   la t1, x
   lw a0, (t1)
   ret
```

Precisamos reservar espaço (avançar o contador de localização) sem adicionar valores na seção!

```
$ riscv64-unknown-elf-as -march=rv32im xlib.s -o xlib.o
xlib.s: Assembler messages:
xlib.s:2: Error: attempt to store non-zero value in section `.bss'
```

Alocação de espaço na seção .bss

A diretiva .skip N avança o contador de localização sem adicionar valores!

Exemplo:

```
xlib.s
.section .bss
x: .skip 4
.section .text
get_x:
  la t1, x
  lw a0, (t1)
  ret
".skip 4" aloca
4 bytes para a
  variável x!
```

\$ riscv64-unknown-elf-as -march=rv32im xlib.s -o xlib.o

Alocação de espaço na seção .bss

A diretiva.common name, size, align

- Alinha o ponto atual de montagem da seção .bss
 em um endereço múltiplo de 2^{align};
- 2) Define um rótulo name na seção .bss; e
- 3) Aloca size bytes na seção .bss

Ela pode ser usada em qualquer ponto do programa e não há necessidade de mudar a seção para .bss (o montador faz isso automaticamente)

Alocação de espaço na seção .bss

A diretiva.common name, size, align Exemplo:

```
.text
foo:
    mv a0, a1
    ret
.common vetor1,40,2
.common vetor2,40,2
bar:
    li a0, 42
    ret
```

```
SYMBOL TABLE:
...

00010074 l .text 00000000 foo
0001007c l .text 00000000 bar
...
00011084 g .bss 00000028 vetor2
...
000110ac g .bss 00000028 vetor1
...
```